3401 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 02 - História da Educação

A ESCOLA TÉCNICA DE GOIÂNIA: o ensino médio profissional em Goiás 1942-1959

Adailton Sousa Bastos - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
Fernanda Barros - UFG - Universidade Federal de Goiás

Esse texto refere-se a pesquisa inicial sobre a Escola Técnica de Goiânia, com delimitação temporal entre os anos de 1942-1959. O problema que norteia o trabalho é o estudo da Instituição Educativa para a compreensão de sua organização política e institucional. A História da Instituições Educativas é o suporte teórico-metodológico em que se ampara a coleta e análise de documentação, dos variados suportes, a fim de se compreender o que foi a Escola Técnica de Goiânia no período estudado. Organizada sob a legislação do ensino técnico das Reformas Capanema de ensino, a instituição teve participação efetiva na formação de mão-de-obra especializada no cenário goiano. Os resultados parciais nos levam a afirmar que há relevância no estudo dessa instituição por se tratar de um campo ainda em descoberto na História da Educação de Goiás.

Palavras-chave:

História da Educação. Instituições Educativas. Escola Técnica de Goiânia.

A ESCOLA TÉCNICA DE GOIÂNIA: o ensino médio profissional em Goiás 1942-1959

RESUMO

Esse texto refere-se a pesquisa inicial sobre a Escola Técnica de Goiânia, com delimitação temporal entre os anos de 1942-1959. O problema que norteia o trabalho é o estudo da Instituição Educativa para a compreensão de sua organização política e institucional. A História da Instituições Educativas é o suporte teórico-metodológico em que se ampara a coleta e análise de documentação, dos variados suportes, a fim de se compreender o que foi a Escola Técnica de Goiânia no período estudado. Organizada sob a legislação do ensino técnico das Reformas Capanema de ensino, a instituição teve participação efetiva na formação de mão-de-obra especializada no cenário goiano. Os resultados parciais nos levam a afirmar que há relevância no estudo dessa instituição por se tratar de um campo ainda em descoberto na História da Educação de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Instituições Educativas. Escola Técnica de Goiânia.

O ensino profissional no Brasil tem o seu primeiro marco legal no Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo presidente da República Nilo Peçanha com a criação de escolas de Aprendizes de Artífices em todas as capitais.

> Art. 1º Em cada uma das capitais dos Estados da República o Governo Federal manterá,

> por intermédio do Ministério da Agricultura, Industria e Comercio uma Escola de Aprendizes Artífices, destinada ao ensino profissional primário e gratuito.

Em Goiás foi instalada instituição com o nome de Escola de Aprendizes Artífices, na antiga capital do Estado, Cidade de Goiás, no ano de 1910, mas seu funcionamento efetivo só se iniciou em 1912. Os dois primeiros anos foram destinados a equipar e montar as oficinas (VIROTI, 2009).

A manutenção dessas escolas ficava sob encargo do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. O primeiro modelo implantado foi o ensino primário profissional e gratuito, num viés assistencialista. Os primeiros alunos da Escola de Aprendizes e Artificies de Goiás matriculados no primário, eram tidos como em situação de risco social.

Embora a escola fosse uma referência para educação na cidade e muito bem-vinda, havia um silêncio sobre ela, deixando-a à margem da sociedade, pois atendia aos desafortunados, aos desprovidos de fortuna.

> No imaginário coletivo as representações sobre o ensino ministrado do Estado de Goiás apresentavam-se carregados de sentidos negativos. Assim possivelmente os discursos instaurados em torno da importância do ensino profissional, das mudanças na concepção da infância na ocasião da criação das Escolas de Aprendizes de Artífices e do avanço da industrialização não fizeram o maior sentido para a cidade de Goiás naquele momento (PIRES *apud* MANSO, 2014, p. 73).

A cidade de Goiás deixou de ser a principal cidade goiana em virtude do lançamento da pedra fundamental em 24 de outubro de 1933 da cidade de Goiânia e, a transferência da nova capital do estado de Goiás.

Com apenas cinco anos de existência, os Liceus foram transformados em Escolas Industriais e Técnicas, no ano de 1942.

O processo de industrialização brasileiro e a necessidade de um ensino profissionalizante que atendesse aos anseios desta indústria produziu mudanças no ensino profissionalizante que passa por reformas, de modo que, no ano de 1937 as Escolas de Aprendizes Artífices são transformadas em Liceus Profissionais demonstrando uma atenção à necessidade de compreender este processo (MACHADO, 2015, p. 18-19).

O Decreto-Lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942 do ministro da Educação Gustavo Capanema estabelece novas diretrizes e consolidou o ensino profissional. O fim da Escola de Aprendizes de Artificies em Goiás pode ser observado através do Decreto-lei n. 4.127 de 25 de fevereiro de 1942 que determinava a criação da Escola Técnica.

A lei n° 3.552 de 1959 propôs uma nova reestruturação da organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial com a criação de conselhos dirigentes normatizados pelo Ministério da Educação e Cultura. Na conformidade da lei:

> Art. 16. Os atuais estabelecimentos de ensino industrial, mantidos pelo Ministério da Educação e Cultura, terão personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira [...] (BRASIL, 1959).

Com isso a instituição adquiriu a condição de autarquia, gerida pelo conselho dirigente, cabendo ao diretor a função executiva, fiscalizada e tutelada pelo Estado. Ressalvando que atenda os interesses coletivos e estatais.

O conceito de ensino técnico é utilizado para designar o segmento da educação brasileira, de nível médio, objetivando a qualificação de atividades laborais nos setores: agrícola, industrial, comercial e de serviços, através de cursos técnicos. A categoria de análise dessa pesquisa é Instituição Educativa. A palavra instituição nos remete à ideia de algo que não é dado, mas que precisa ser criado, posto, organizado pelo o homem.

Ao abordarmos o conceito “instituição educativa” precisamos fazer os recortes necessários, que podem ser observados ao longo deste projeto de pesquisa. Pois objetivamos estudar uma instituição específica e de característica escolar que é a Escola Técnica de Goiânia.

Segundo Justino Magalhães:

> Para historiar segundo Magalhães uma instituição educativa precisa de três passos que fundamentam a elaboração deste objeto: A construção do conhecimento; a elaboração/apresentação da ideia fundamental. Buscando compreender e explicar a realidade histórica de uma instituição inserindo no seu eixo norteador a comunidade, provocando assim um diálogo. (MAGALHAES, 2004, p.134)

Para entendermos a totalidade desse novo objeto: a internalidade da instituição e sua relação com o exterior são necessários um marco teórico e um mergulho nas memórias, arquivos documentais, museus, propondo uma regressão investigativa. Segundo Magalhães que ainda apresenta como percurso metodológico indutivo/dedutivo.

Para compreender o papel das narrativas num processo investigativo sobre a instituição, constituindo num desafio da realidade-objeto, e na mediação entre a teoria e a interpretação prática nessa reconceitualização.

> A narrativa correspondendo à estruturação e à apresentação da ideia/síntese, é uma sistematização dos elementos quadro/contexto, ação e personagens, articulados por um enredo, cuja temporalidade é simultaneamente o fio condutor (MAGALHAES, 2004, p. 135).

Porém historiar uma instituição educativa segundo Magalhães: Campo científico em aberto e em aberto, constituídos por quadro paradigmáticos e grandes linhas temáticas, a história da educação tem se afirmado pela diversidade/especificidade de abordagens, da construção de objetos epistêmicos e de uma meta-historiografia da educação (2004, p. 135).

Que o presente estudo possibilite uma compreensão da história desta instituição que no seu escopo tem a educação profissionalizante no ensino médio. Possa fomentar novos estudos sobre o período e, promover uma reflexão sobre como esta política educacional afetou a classe trabalhadora e, como melhorou o acesso ao conhecimento com o profissionalizante em nível médio? Que tenha oportunidade de escolha, não cerceando e nem delimitando até onde ela pode ir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-lei n. 7.566, de 23 de setembro de 1909. Crêa nas capitaes dos Estados Unidos da República Escola de Aprendizes de Artifícies, para o ensino profissional primário e gratuito. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de Janeiro, DF, seção 1, p. 6975

_____. Decreto-lei n. 4.073 de 30 de janeiro 1942. Estabelece a Lei Orgânica do Ensino Industrial. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de Janeiro, DF. Seção 1 - 9/2/1942, Página 1997.

_____. Decreto-lei n. 4.127 de 25 de fevereiro 1942. Estabelece as bases de organização da Rede federal de Estabelecimento de ensino industrial. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de Janeiro, DF. 27 fevereiro 1942, seção 1 p. 2957.

_____. Decreto-lei n. 3.552 de 16 de fevereiro 1959. Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Rio de janeiro. 17 de fevereiro de 1959, seção 1 p. 3009.

MACHADO, Flávia P.; PIRES, Luciene L.A.; BARBOSA, Walmir. **Entre os artifícies, técnicos e industriários:** trajetórias de ensino e de trabalho no IFG (1930 -1990). *Coleção História, Reconfigurações e Perspectivas vol.1*, Goiânia: Ed. IFG, 2015.

MACHADO, Lucília R. S. **Educação e Divisão Social do Trabalho**.São Paulo: Cortez, 1982.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Tecendo Nexos**. Bragança Paulista-SP: São Francisco, 2004.

MANSO, Edison de Almeida. **O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás**: *A trajetória do Campus Goiânia.*2016, 353 f. Tese (Doutorado) Pontifícia Universidade Católica de Goiás,

2016

MOTA, Luzia M.; SANTOS, Ruberley R. de.O lugar da pesquisa na trajetória da educação profissional no Brasil: das Escolas de Aprendizes de Artificies ao IFs. *Coleção História, Reconfigurações e Perspectivas vol. 2,* Goiânia: Ed. IFG, 2015.

PIRES, Mauro Alves. **Imagens institucionais da Modernidade**: a educação profissional em Goiás (1910-1964). 2014 152 f. Dissertação (Mestrado em história) – Universidade federal de Goiás, 2014

RAMOS, Marise N. **O ensino médio ao longo do século XX**: um projeto inacabado. Petrópolis: Vozes, 2011.

RIBEIRO, Maria Alice R. **O ensino industrial**: memória e história. Petrópolis: Vozes, 2011

SILVA, Maximilian L.; OLIVEIRA JÚNIOR, Geraldo Coelho de. **O planejamento da educação profissional no Brasil**: das origens aos anos 1990. Goiânia: Ed. IFG, 2015.

TORRINHA, Francisco. **Dicionário latino português**. 3. ed. Porto, Marãnus, 1945.

VIROTE, Shirley Mar Pereira. A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio: implicações das mudanças legais no Governo Lula para o IFG. 2009. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2009.